

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1011

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 1º DE SETEMBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 25 - SEM. 105 - ANNO 185
PARA FÓR
SEMESTRE 125 - ANNO 205
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 5.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 19 centavos.

Apêditos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
qualquer qualque par-
to, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d' O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 20.

Foram nomeados Minis-
tros do Supremo Tribunal
Militar os generaes Cantu-
ria e Medeiros Mallet, nas
vagas do marechal Carlos
Machado de Bittencourt e
Ouriques Jacques.

—A comissão executiva
do partido governista do
Rio de Janeiro, de accordo
com os mais influentes
membros do mesmo partido,
elabora um plano de resis-
tência contra as previstas
tentativas de preponderan-
cia do partido Jacobino no
futuro Governo.

Esta ideia teve acolhi-
mento lisonjeiro no partido
governista de S. Paulo.

O Dr. Campos Salles al-
moçando em Pernambuco,
declarou que governará com
o partido que o elegeu para
primeiro magistrado da Re-
publica.

Corre que será seu Minis-
tro da Fazenda o Dr. Rodri-
gues Alves, Senador gover-
nista.

(Corresp.)

REPUDIADO

Foi esplendido e magnifico o
resultado da eleição municipal
de 28 do proximo passado, em
Sant'Anna do Livramento.

Pelo resultado d'esse pleito
vimos com satisfação que ainda
não está tudo perdido em nossa
terra.

O eleitorado teve bastante
hombridade para repudiar digna-
e ostensivamente o candidato
official do castilismo.

Não temos a pretensão de
suppor que foram as nossas pa-
lavras que calaram no animo do
eleitorado e o levaram a tão
correcto proceder na alludida
eleição; não, não, natinos essa
pretensão, porque nós, o que fi-
zemos foi apenas repetir o que
todos sabem, o que está na cons-
ciencia de todos: que o candi-
dato official era indigno dos suf-
ragios dos seus concidadãos e
que essa candidatura era um in-
sulto jogado ás faces da popula-
ção do Livramento.

E o eleitorado, consciente des-
tas verdades repudiou essa can-
didatura...

Houa, pois, no eleitorado de
Sant'Anna do Livramento, que,
composto, no 1º Districto, de
cerca de mil eleitores, quasi que
em sua totalidade castilhistas, por
que só estes tem tido ultimamen-
te, o direito de alistar-se,
se, apenas deu ao candidato ofi-
cial a maioria de CENTO E
POUCOS VOTOS!

Que bello exemplo de alvizez
e dignidade deram os cidadãos
eleitores repudiando assim tão
ostensivamente a candidatura do
Sr. José Simões Pires!

Qual procedes-se sempre
pela mesma forma.

Não podia ser maior nem
mais esplendido o triumpho
des que combateram essa can-
didatura.

Por nossa parte estamos ple-
namente satisfeitos e a popula-
ção do Livramento, com justa
razão, deve estar jubilosa e cheia
de regozijo.

O Sr. José Antonio Simões
Pires não será o vice-intendente
do Livramento. O resultado das
urnas foi uma derrota moral pa-
ra S. S.— pois um candidato que só
recebe a decima parte dos suf-
ragios de seus correligionarios
está moralmente derrotado e só
mesmo que esse candidato não
tenha, como se diz, um átomo de
poder, poderá aceitar um cargo
para o qual nove decimas partes
de seus proprios correligionarios
lle negaram seus suffragios,
abstendo-se da eleição, apesar
da caballa e dos empenhos do
officialismo.

O Sr. José Simões Pires é um
repudiado das urnas e, digna-
mente, não pôde ser o Vice-in-
tendente do Livramento, apesar
de eleito.

Era previsto que o Club Ci-
vico, que apenas se inicia na
politica, tendo feito sua extrê-
ma eleição de 28 do proximo
passado, não poderia fazer trium-
phar os seus candidatos; mas, o
que não estava previsto era que
tão esplendido triumpho moral,
viésse combater os esforços d'a-

queles que combateram a can-
didatura official do Sr. Simões Pi-
res.

O repudio do eleitorado, tão
significativo como foi a candi-
datura do Sr. Simões Pires, deve
ter demonstrado a este Sr. a sua
impopularidade e antipathia, não
só no seio da população do Li-
vramento como no meio de seus
proprios correligionarios, e hade
servir-lhe de ensinamento (ape-
zar de que, como diz antigo tifo:
«burro velho não toma em-
budo») para não mais affrontar a
sociedade demandando-lhe os
seus suffragios.

O resultado do pleito eleitoral
de 28 de Agosto nos encheu de
satisfação por vermos que ainda
não está tudo perdido em nossa
terra.

No meio de nossos proprios
adversarios já se operam reac-
ções dignas e de alevantado ci-
vismo.

Ainda bem.

O eleitorado tomou correspon-
der dignamente ao insulto que a
executiva castilhistas jogou con-
tra a população do Livramento
com a apresentação da candida-
tura do... do Juca Ventena!

Houa, pois, no eleitorado do
Livramento.

Parabens á população de Sant'
Anna.

Nossas felicitações ao Club
Cívico.

DR. SILVEIRA MARTINS

Elis como o *Echo da Sul* no-
ticia a estadia na cidade do Rio
Grande, do nosso eminente chefe
Dr. Gaspar Silveira Martins!

«Mas uma vez a alma rio-gran-
dense exultou de jubilo, por ter
em seu seio o grande vulto, o fi-
lho da terra gaucha Dr. Gaspar Si-
lveira Martins.

Mas uma vez, também, o illustre
rio-grandense teve causeja de
sentir o aperto em que é tido pe-
lo povo desta cidade.

No paquete *Agnoré*, em Via-
gem da capital do Estado, che-
gou hontem, ás 6 horas da tarde,
o glorioso chefe do partido repu-
blicano federalista.

Extraordinariamente numero-
so era o povo que se agglomerava
na rua Riachuelo, nas proximida-
des da embarcação dos paquetes
do Lloyd Brasileiro, onde tam-
bem se achavam as bandas musi-
caes *Duas Corvois* e *Gentilina*
Rossini, que alternadamente se
faziam ouvir.

A aproximação do paquete
foi annunciada por uma salva de
bombardeios e de momento os
foguetes atrozavam os ares.

Quando o *Agnoré* chegou ás
boas, dirigiram-se para bordo,
em diversas embureções, a comi-
ssão encarregada da recepção
do natavel chefe e grande mu-

mero de amigos do mesmo, todos
anxiosos para velo e abraçalo.

Às 6 1/2 horas da noite, a-
compañado pela comissão re-
ceptora, o nosso preclaro chefe
desembarcava na escada fronte-
ira á rua Coronel Sampaio, ao es-
tragir de uma grande girandola
de foguetes, ao som das duas
bandas musicas e acclamado de-
lirantemente pela enorme massa
popular.

Foi impo-ivel formar-se um
prestio em ordem, tal a quanti-
dade de povo, que á luz de fogos
cambiantes e aos accordes das
bandas musicas acompanhou o
Dr. Silveira Martins, pelas ruas
Riachuelo, Andrade Neves e Flo-
riano Peixoto, até ao *Hotel Pa-
ris*, onde elle h. spedir-se.

Durante todo o trajeto, um
só momento o grande patriota,
que representa a esperança do
povo rio-grandense sequioso de
liberdades, não deixou de ser es-
trepitosamente saudado.

Chegava a comitiva ao *Hotel*
Paris, o Dr. Silveira Martins
vinse rodeado de numerosos a-
migos, que portavam a occasião
de saudalo e apertalo nos bra-
ços; para todos o eminente che-
fe teve uma palavra de expansi-
vo cumprimento.

Em baixo—na rua, a onda po-
pular reclamava a presença do
patriota alorado e quando o cul-
to sympathico da notavel tribuna
assomou á sacada uma prolonga-
da salva de palmas o saudou.

Era a alma rio-grandense que
vibrava emocionada de jubilo na
presença de Silveira Martins!

Saudado o entusiasmo, do
seio do povo destinou-se o nosso
joven amigo Sr. Antonio Amaro
da Silveira, que em brilhantes
pinacres, repassadas de patriotis-
mo, saudou o prestigioso chefe
do federalismo.

Em seguida, um cidadão, cujo
nome ignoramos, dirigiu-se ao
povo e terminou vivendo Silveira
Martins.

Chegou então a vez do bene-
merito filho da patria de Bento
Gonçalves e a massa popular que
estava ansiosa por ouvir o seu
verbo inspirado e entusiasmador,
recollheu-se a uma religioso silen-
cio.

Silveira Martins principiou,
para agradecer mais aquella pro-
va de amor que lhe dava o povo
rio-grandense, a qual, modesta-
mente, disse não merecer salien-
tação que na actualidade só pôde
fazer tanto como qualquer ci-
dadão, pois que na Republica não
ha lugar para a sua individuali-
dade; referiu-se nos encargos de
impostos feitos ao povo, o que
attribuiu ao facto de serem elles
creados por aquelles que não os
pagam; aconsellou aos seus pa-
trícios que se fizessem adiantar o-
letores, porque, apesar da revo-
lução, ser um direito, as listas
electores devem substituir as ban-
das; lamentou que os rio-gran-
denses, que tão destemidos se
mostram no amor da patria com
as armas na mão, não saibam
pugnar pelos seus direitos elei-

torales; depois de ter affirmado
que durante o tempo em que teve
parte na direcção do país, nin-
guem poz lucto ou derramou la-
grimas por sua causa, terminou
dando um viva ao povo rio-gran-
dense, á Patria Brasileira unida,
viva que o povo corresponden
com delirio.

Findo o discurso do eloquente
tribuna, as bandas musicas to-
caram o hymno nacional e subiu
ao ar uma grande girandola de
foguetes.

Ainda por muito tempo o po-
vo conservou-se nas immedições
do *Hotel Paris*.

Durante parte da noite o Dr.
Silveira Martins esteve rodeado
de amigos.

O que hontem fez o povo des-
ta cidade é a prova mais palpa-
vel do colossal prestigio do be-
nemérito chefe do partido repu-
blicano federalista.

Nenhum convite foi feito: a
população da cidade do Rio
Grande foi espontaneamente pa-
tentear ao Dr. Gaspar Silveira
Martins o alto apreço em que o
tem.

AO PARTIDO

Republicano fede-
ralista

O nosso companheiro Dr. W.
Escobar, a quem encarregamos
de tratar do accordo politico com
o partido republicano liberal,
após algumas conferencias, de-
clarou que esse accordo só era
possivel nos termos da seguinte
proposta:

«Os directores na capital do
Estado, dos partidos republica-
nos liberal e federalista, como
orgãos legitimos de seus respecti-
vos partidos, resolvem unifica-
los, constituindo uma só partido,
com o fim de apoiar o regimen
politico instituido pela Consti-
tuição de 21 de Fevereiro, bem
como o governo do actual presi-
dente da Republica e do seu sub-
stituto eleito, para o fim de ga-
rantir o dominio da lei, consoli-
dar as finanças e o credito nacio-
nal, e promover todo o desen-
volvimento moral e material do
paiz.

A reforma da carta dietatorial
do Estado, segundo os principios
da Constituição da Republica,
será tambem objectivo funda-
mental desta união.

Firmando os dois directorios
a presente acta, submittem aos
directorios ou representantes
locaes este seu parecer accordo e
aguardam a decisão delles, fi-
cando entendido que se dentro
de trinta dias não se manifesta-
rem em sentido contrario, estará
definitivamente constituída a uni-
ão com o fim acima predito.

Nesta hypothese um directorio
constituído por seis membros,
tres de cada um dos actuaes di-
rectorios federalista e liberal, diri-
girá os destinos do novo partido.

Os jornacs—A *Reforma* e A
Republica esposarão seu pro-
gramma até que se possa fundar
um jornal declaradamente orgão
official do partido.

Porto Alegre, 17 de Julho de
1898.

O directorio do patido repu-
blicano liberal não acciton esta
proposta, porque sem cogitar da
união ou coalisção, pretendia a
fundação de um novo partido
com o programma acima referi-
do.

Por nossa vez recusamos esta
proposta, porque sua acceitação,
sem se cogitar da união, impor-
taria renegarmos o programma
politico que constitue a bandeira
do nosso partido, e, portanto, seu
desapparecimento do scenario da
politica nacional.

Quer individualmente, quer
como orgão do grande partido
federalista, attendendo razões de
ordem politica, pedemos adial-o,
mas não renegalo.

Eis porque não foi possivel
nenhum accordo politico entre os
directorios dos partidos republi-
canos federalista e liberal.

Se procedemos bem ou não,
julguem agora nossos correligio-
narios e o paiz.

Comquanto não se realisasse a
união, nosso programma está de
facto adiado e leve desde o dia
em que apoiámos o patriótico
governo do honrado Dr. Pruden-
te de Moraes e suffragamos nas
urnas o nome do seu successor
eleito.

Portanto, independente da
união o partido federalista, sem
preocupações de ordem mate-
rial, está na obrigação moral de
apoiar, como apoiará, o governo
do Dr. Campos Salles, enquanto
seguir a politica honrada, justa
e sã do venerando Dr. Pru-
dente de Moraes, e mostrar-se
como este illustre cidadão patrio-
ticamente interessado na defeza
da lei, na manutenção da paz e
nas garantias de liberdade.

BICADAS

73

Sobre o *vam vam* que falei
— Nada pude de coibir...
Assim calado fiquei,
Pois não gosto de mentir.

Não foi medo, não foi nada,
— Nunca fugi da poleja —
Em qualquer don uma *bicada*
Um qual quer... seja quem seja.

Substituto gracioso
Tome lá seu *biribábia*
Mas não chame de medroso
Seu amigo

O *pica-pica*

Lá na Intendencia, lá pena
Quando grita a *bicada*:
Ahi vêm vindo *seu Ventena*
Santo Deus! que *ventania*.

Seu Juquinha sorridente,
Sorridente bate o pé —
E vai cantando contente
A canção *cordeiro-bé*...

O mesmo

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDI

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que mudas suas officinas para o espacoso predio a Rua Sarandi, junto a Photographia do Sr. Mauricio Brunel. No intuito de bem corresponder a confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, alem de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim e que a *Sastreria Riverense*, pode se afirmar sem exagero nem pomadas, esta em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem a disposição do publico:

Bons e bonitas casacas proprias para a estação, variadas flanelas e chiviers de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, lino e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reais para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapêos pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapêos cabrozes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensórios para homens.

Lenços, de lino e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os borradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE A DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

DEPOSITO DE SEMEANTES DE FORTALICES

DE SUPERIOR QUALIDADE

vende-se em casa de Pedro Cruxen

LIVRAMENTO




EM TEMPO

Os abaixo assignados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se a vender barato para vender muito, porém, **SEM DINHEIRO**. Outra sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedida nos seus devedores a fôrça de, com urgencia, satisfazerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIRETO & SALLES.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre a venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação e garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA

CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas.

La confiteria *LA CONFIANZA*, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

LOJA E ARMAZEM

"15 DE MAIO."

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ELYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta a concorrência publica, encontram os habitantes da campanha e minuciosos um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa desce a creditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não tendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellentes trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poleiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nesta vantagem por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Tacuarembó, Rivera ou Livramento, mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO A ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre a venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS PORTUGUEZES

Grande variedade em chapêos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO CRIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casacas, como sejam: especialidade em *Reper Genatius*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verficar se ao.

LIVRAMENTO

BARBEDIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBESFUEILLE

Todos al *Ferro Carril*. Que en esta casa modelo, Se afolta y se corta el pelo En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDI—RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA